



XIX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade e Desenvolvimento Sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea

Florianópolis | Santa Catarina | Brasil
25, 26 e 27 de novembro de 2019
ISBN: 978-85-68618-07-3



INTERNACIONALIZAÇÃO: O CASO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT- BRASIL E A UNIVERSIDADE NACIONAL DE CUYO – UNCUIYO - ARGENTINA

Jeferson Odair Diel

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
diel@unemat.br

Aumeri Carlos Bampi

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
aumeri@unemat.br

Gicela Teresinha Nicoletti

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
gicela.nicoletti@unemat.br

Marisa Carina Fazio

Universidade Nacional de Cuyo - UNCUIYO
marisaf@logos.uncu.edu.ar

RESUMO

A internacionalização é um tema estratégico, importante e de destaque no panorama acadêmico das Instituições de Educação Superior – IES e para o alcance da universalização do conhecimento e de novas aptidões, satisfação dos perfis globais e suas exigências contemporâneas elas devem implementar e fomentar importantes e pontuais ações técnico-científicas. O objetivo deste artigo é apresentar o estudo de caso do processo de internacionalização ocorrido entre a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Mato Grosso - Brasil e a Universidade Nacional de Cuyo – UNCUIYO, Mendoza - República Argentina. Conforme análise dos documentos, busca histórica e atividades desenvolvidas entre as duas instituições constatou-se que teve seu início em 2007, intensificando-se atualmente as ações acadêmicas em benefício a ambas as instituições, com a ampliação e renovação do período que era de dois anos, para cinco, do acordo marco, (de efeitos macro) o qual dá ampla possibilidade de desenvolver outros programas, projetos, cursos, publicações e ações por meio de convênios específicos com disposição para avanços expressivos em curto, médio e longo prazos.

Palavras chave: Internacionalização, Educação Superior, Globalização, Intercâmbio.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo trata do estudo de caso, de como se deu o processo de internacionalização entre as duas Instituições de Educação Superior – IES, quais sejam, a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Mato Grosso, Brasil e a Universidade Nacional de Cuyo – UNCUYO, Mendoza, República Argentina.

Foram analisados vários documentos e o histórico do processo de internacionalização das universidades mencionadas, para fundamentar e delinear os elementos necessários para que o tema, com sua devida relevância, pudesse ser apresentado de forma fidedigna como se deu na prática e, também, os resultados dessa parceria que objetiva implementar ações em benefício para as IES parceiras.

De acordo com Morosini (2014), Apud (PESSONI, 2018), registra-se na maioria dos continentes um aumento expressivo de matrículas no ensino superior. Desta forma, a educação superior se apresenta num contexto sócio histórico e econômico mundial ímpar, precisando tratar com muita dedicação e competência, das especificidades do ensino, pesquisa e extensão de qualidade e enfrentar os desafios e demandas locais num contexto global.

Por ser um espaço designado ao conhecimento, a universidade tem um papel importante nas transformações tecnológicas, devendo proporcionar inovações nas comunicações, na velocidade com que as informações circulam pelo mundo globalizado, aproximando pessoas de todo o planeta, gerando um processo acelerado de internacionalização.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A internacionalização, presente desde os primórdios da universidade, é procedimento padrão entre as instituições de educação superior (TADAK; TREMEWAN, 2013) e ocorre desde a idade média, segundo Marback Neto (2001), quando era denominado *peregrinatio academica*. Para De Wit (2005), as peregrinações acadêmicas fizeram da Europa uma única universidade. Conforme Rossato (1998), isso era facilitado aos mestres e estudantes passarem de uma universidade a outra sem obstáculos e sem dificuldades, pois havia uma mesma estrutura e organização de estudos, dadas as características comuns dessas instituições.

Conforme Miura (2006), os termos globalização e internacionalização de ensino superior são usados frequentemente como sinônimos na literatura. Apesar de serem processos intimamente relacionados, é importante enfatizar a diferença e o relacionamento entre ambos.

A globalização é um processo que provoca impactos em diversos setores da economia dos quais, a educação é apenas um deles. Embora seja um processo essencialmente econômico, a globalização promove maior exposição e fluxo de informações sobre valores e costumes de outras culturas, além de promover uma maior independência de informações para a produção do conhecimento. Para tanto, a formulação de estratégias e de políticas de internacionalização – responsáveis pelo planejamento da estrutura organizacional e apoio às ações como reforma curricular, pesquisas conjuntas, acordos internacionais, intercâmbio de estudantes e professores – são pontos cruciais que definirão um processo sustentável de internacionalização da instituição (MIURA, 2006).

Pessoni (2018), contribui com seus esclarecimentos de que, se por um lado a internacionalização tem tornado o ensino superior mais global e homogêneo, promovendo a padronização dos currículos e das culturas, por outro, é inegável os ganhos para os participantes, que ampliam suas oportunidades de atuação profissional, desenvolvem redes de relacionamento e aprendem hábitos e costumes de outras culturas.

2.2 ALGUNS EXEMPLOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Desenvolver programas de internacionalização da educação superior é função integrante e inerente ao desenvolvimento das atividades universitárias, visto que no decorrer das pesquisas, contatou-se inúmeras IES que mantêm diversos programas, projetos e intercâmbios com instituições estrangeiras. Nos seus planos estratégicos (PE's), planos de desenvolvimento institucionais (PDI's), projetos político-pedagógicos (PPP's) e nos seus propósitos, a grande maioria das IES mantêm e implementam ou implementarão programas de internacionalização.

Villela (2018), afirma que na Universidade de Brasília – UnB, os esforços a serem empreendidos pela instituição na direção da internacionalização visam: “potencializar a atuação internacional de seu corpo docente e técnico-administrativo, para a integração de atividades acadêmicas em circuitos internacionais, ampliando o sentido social e os efeitos da produção educacional, científica, tecnológica e cultural da UnB”.

Mas, percebemos que nesse sentido, a grande maioria das IES precisa se readequar para contemplar todas as demandas da internacionalização da educação superior como vemos no caso UnB:

A realização desse propósito implica reestruturações acadêmicas e da gestão universitária, de modo a proporcionar aos estudantes (nacionais e internacionais) mobilidade e trajetórias de formação mais flexíveis, uma formação multi e interdisciplinar para abordar temas complexos, o desenvolvimento do espírito crítico e de uma perspectiva ao mesmo tempo cosmopolita e humanista (VILLELA, 2018).

A abrangência e as mudanças vão além da reestruturação acadêmica, política e pedagógica, visto que percebemos que a atenção e as mudanças são constantes para as demandas dos profissionais da era contemporânea.

O Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) também propõe o fortalecimento e a transversalização das ações de internacionalização da UnB, como um meio para desenvolver a educação superior, aprimorando a qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços prestados pela Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade. Inseridas em um mundo em constante transformação e crescente globalização, as universidades precisam formar profissionais preparados para atuar no mundo do trabalho, em nível nacional e internacional, além de cidadãos conscientes e proativos frente aos desafios sociais contemporâneos (VILLELA, 2018).

2.3 Por que internacionalizar?

Desenvolver este tema, que é de extrema importância para a atual conjuntura das IES, visto que não é um tópico recente, sendo que se têm registros da idade média, de experiências e trajetórias de fatos que marcaram a internacionalização utilizadas como forma de

desenvolvimento da qualidade das instituições, para aprimorar os conhecimentos e para a própria experiência.

Villela (2018), enfatiza que são muito importantes as estratégias organizacionais, visto que no caso da UnB há uma política formal de internacionalização:

...observa-se que essa instituição tem conseguido desenvolver bem esse processo, por meio do estabelecimento e cumprimento de metas, criando suas próprias estratégias, diretrizes e definindo prioridades, promovendo o avanço do conhecimento e a melhoria dos seus cursos de graduação, pós-graduação e da pesquisa (VILLELA, 2018).

Miura (2006), descreve que a internacionalização contempla as políticas e programas específicos organizados em diferentes níveis: “governos, instituições acadêmicas, e mesmo pela iniciativa individual de departamentos e instituições para se adaptar ou para explorar de forma criativa os desafios impostos pela globalização” (MIURA, 2006).

Knight (2004), realça que a “internacionalização em nível nacional, setorial e institucional é definida como processo no qual se integra uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e oferta de educação pós-secundária” (KNIGHT, 2004).

Gonçalves (2009), defende que deve prevalecer uma internacionalização responsável, orientada por valores humanistas, promovendo o contato, a aprendizagem e a cooperação intercultural, sendo um desafio para o ensino superior porque é um desafio para a sociedade multicultural e que aceitar esse desafio é uma responsabilidade institucional e passa enormemente pelas políticas de gestão.

3. METODOLOGIA

O estudo de caso se propôs a verificar através de uma pesquisa documental, exploratória e explicativa, com uma abordagem descritiva, as contribuições e atividades do processo de internacionalização entre as IES UNEMAT e UNCUYO.

A partir da análise dos registros obtidos, buscou-se descrever os antecedentes até o momento atual desse processo de internacionalização que ocorre entre as duas IES. Foram consideradas as ações, convênios assinados, roteiros de programas, eventos e arquivos capazes de fornecer as informações sobre as ações desenvolvidas durante esse processo que é o objeto deste estudo.

4. RESULTADOS

Para que possamos demonstrar de forma efetiva como se deu o processo de internacionalização entre a UNEMAT e a UNCUYO, teremos que evidenciar seus antecedentes através de um encadeamento hierárquico-temporal, desde o seu início até as atividades contemporâneas e, como análise, o cenário das perspectivas.

Pela pesquisa documental, seu início formal se deu em 2007, quando ocorreu um processo de seleção para doutorado em educação, ofertado pela Faculdade de Filosofia e Letras – FFyL da UNCUYO, no qual vários aspirantes da UNEMAT se inscreveram e oito deles avançaram para as etapas seguintes e iniciaram, em 2008, o doutoramento na IES Argentina.

Em 2009, a UNCUYO promoveu a “XII Jornadas de Investigación” e “IV Jornadas de Posgrado”, nos quais, vários trabalhos acadêmicos dos estudantes de pós-graduação da UNEMAT foram contemplados com aprovação de resumos e painéis.

Em 2011, integrantes da UNEMAT foram convidados a proferir conferências e painéis no 3º Encontro de Doutorandos em Educação, com o tema: “A pesquisa e o desenvolvimento no marco da internacionalização da Educação”, evento em que foram desenvolvidas várias atividades e ações em âmbito de gestão e administração universitária para o fomento da integração educativa do Mercosul.

Em 2013 e 2014 tivemos as defesas públicas de dois estudantes que fizeram o intercâmbio institucional de estudos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado. Pelos registros, somente esses dois estudantes, dos oito ingressantes, concluíram o curso.

Em 2016, nos dias 2 e 3 de novembro, em Mendoza, sede da UNCUYO, aconteceu um encontro entre representantes dessa universidade e da UNEMAT, sob a coordenação da Secretaria de Avaliação e Planejamento para a Internacionalização, da universidade promotora, sede Argentina, num programa latino-americano de capacitação em gestão da internacionalização da educação superior, em que aventou-se a possibilidade da codireção do programa ser exercido pela UNEMAT como sede difusora brasileira.

Em 2017, foi firmado um convênio marco para um período de dois anos entre a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e a Universidade Nacional de Cuyo – UNCUYO, conforme Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, de 26/05/2017 sob nº 27.029, pg. 32, para que conjuntamente implementassem as ações tendentes a desenvolver programas, convênios e projetos de caráter acadêmico, científico e cultural para benefício das referidas instituições. Neste mesmo ano, foi lançado o programa de Gestão da Internacionalização da Educação Superior – GIES, que permitiu que cinco candidatos da UNEMAT se inscrevessem para participar e poderem aprimorar seus conhecimentos teóricos e práticos com a capacitação no curso de formação de gestores internacionais onde o resultado final foi a proposição de um produto, ou seja, apresentação de propostas de modelo de gestão a serem implementadas e desenvolvidas na UNEMAT, seguindo o modelo da UNCUYO, concretizando-se, assim, a internacionalização dos conhecimentos e experiências.

Em 2018, no período de 26 a 28 de junho de 2018, em 30 horas de atividades presenciais, com a participação de vários gestores da UNEMAT, foi apresentada, na UNCUYO, uma oficina de planejamento sobre a Gestão da Internacionalização nas Instituições de Educação Superior, em que foram delineadas várias atividades e ações que estão sendo implementadas gradativamente nas universidades envolvidas.

Em 2019, foi realizado o I Evento Internacional: Formação Universitária, Internacionalização e Inovações Curriculares – FUII, como primeiro evento de cunho internacional realizado no Brasil referente ao tema ora tratado, que aconteceu na UNEMAT – Câmpus de Sinop, no período de 25 a 27 de março, contou com mais de 400 participantes e no qual estiveram presentes várias autoridades da UNEMAT, assessores, técnicos, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação, além das autoridades estrangeiras da UNCUYO. Durante o evento ocorreu ampla gama de atividades, tais como: palestras, mesas de debates, lançamentos de livros e reuniões de trabalho. O encontro proporcionou que fosse firmada a renovação do convênio marco entre as duas IES, estendido por, pelo menos, cinco anos (Diários Oficiais do Estado de Mato Grosso, de 08 e 09/08/2019 sob nº 27.563, pg. 32 e nº 27.564, pg. 15). Proporcionou, também, que fossem firmados seis convênios para o desenvolvimento de programas e atividades que trarão benefícios para ambas as instituições.

Ainda em 2019, ocorreu o I Colóquio sobre Gestão da Internacionalização da Educação Superior, que aconteceu no período de 29 de julho a 2 de agosto, na UNCUYO, em Mendoza, República Argentina. Neste evento, foi apresentado em forma de painel, o estágio atual do processo de internacionalização da UNEMAT e UNCUYO. Estiverem presentes várias autoridades universitárias além das já envolvidas no processo de em estudo, Argentina e Brasil, representantes de países como Uruguai, Paraguai, Chile e Colômbia (anexo I: foto de vários representantes presentes no evento). Além das autoridades da UNCUYO, também participaram integrantes das Comissões de Reconhecimento e Avaliação do Ministério da Educação da Argentina.

5. ANÁLISE E DISCUSSÕES

Em conformidade ao conteúdo do item anterior, “Resultados”, percebemos que o início do processo de internacionalização entre a UNEMAT e a UNCUYO deu-se em 2007 com o ingresso no curso de doutorado, de professores e técnicos efetivos do quadro de carreira da UNEMAT. É importante salientar que nessa época era evidente a procura para os cursos *stricto sensu* em outras IES, inclusive estrangeiras, vez que a UNEMAT concedia incentivo aos postulantes de mestrados e doutorados. A universidade, preocupada com o quadro reduzido de mestres e doutores, promovia o incentivo para que seus colaboradores pudessem se qualificar e trazer para casa maiores experiências e conhecimentos e consequentemente a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Seguindo-se com os eventos em 2009, com a “XII Jornadas de Investigación” e “IV Jornadas de Posgrado” pela UNCUYO, que proporcionaram a apresentação mútua de trabalhos entre a UNEMAT e a UNCUYO, concretizaram-se melhores e maiores oportunidades de troca de experiências técnico-científicas e doravante estreitar ainda mais suas relações institucionais e, em 2011, com o convite e a efetiva participação de integrantes da UNEMAT, para participar em conferências e painéis junto à UNCUYO, possibilitou-se o início da formalização de parceria mais sólida entre as duas IES. Mas, como em épocas anteriores, houve quebra no andamento das atividades parceiras que vinham em ritmo crescente, e que somente foram retomadas em encontro próximo ao final do ano de 2016, em Mendoza, na Argentina. Durante o período de distanciamento de atividades de parceria, somente ocorreram duas defesas públicas de doutoramento, em 2013 e 2014, sendo que os demais seis integrantes migraram para outros cursos de doutorado no Brasil ou estão com suas teses e defesas públicas pendentes.

Este encontro quase ao final de 2016, proporcionou que fosse firmado em 2017, o convênio marco (de efeitos macro), para um período de dois anos que proporcionaria o desenvolvimento de ações conjuntas em benefício de ambas as universidades, visto que em 2017 foi lançado o GIES que proporcionou, em 2018, com 30 horas presenciais, um encontro de gestores na sede da UNCUYO. Tanto o curso de formação de gestores, como também esse encontro com os gestores possibilitou a continuidade da parceria, sendo que foi aprimorada e como poderemos verificar nas análises seguintes, praticamente estão inerentes as atividades entre as duas IES em seu ambiente organizacional e de gestão.

A UNCUYO, por ser uma universidade com mais de 80 anos, possui experiências de internacionalização desde 1949, por outro lado a UNEMAT, que completou há pouco, 41 anos de história e atividades, foi desbravadora no estado, na modalidade educação superior, também desenvolve ações de internacionalização, mas ainda carece de estruturas adequadas para gerir tais demandas. No dia 4 de dezembro de 2018, a UNEMAT, por meio do seu

Conselho Universitário – CONSUNI, expediu a Resolução 029/2018, que criou o Escritório de Relações Internacionais - ERI, conforme redação do seu Art. 3º:

O ERI tem como objetivo coordenar as ações institucionais voltadas à cooperação acadêmica internacional de docentes, discentes e profissionais técnicos da Unemat com outras instituições de ensino superior, pesquisa ou fomento, sediadas em outros países ou que tenham atuação internacional (Resolução 029/2018-Consuni).

Esta recente estrutura demonstra formalmente que a UNEMAT está se organizando de forma permanente e efetiva para institucionalizar suas ações acadêmicas no âmbito da internacionalização.

O planejamento elaborado pela UNEMAT e UNCUYO, em 2018, fixou os seguintes objetivos: o primeiro, gerar estratégias concretas em benefício para ambas as instituições de educação superior; o segundo, fortalecer o fomento de ações em conjunto e de forma compartilhada e o terceiro, consolidar as ações de cooperação iniciadas em 2016 e 2017.

Os objetivos traçados e delineados conjuntamente pelas duas IES derivaram em resultados práticos que foram enfatizados no I Evento Internacional: Formação Universitária, Internacionalização e Inovações Curriculares – FUII, mencionado anteriormente, cuja programação foi a seguinte:

- Apresentação dos participantes e dos temas a serem abordados durante o evento, troca de experiências sobre atividades acadêmicas, técnicas e administrativas entre as IES participantes;
- Encontro interinstitucional com coordenadores de cursos, diretores de faculdades, professores, técnicos e autoridades estrangeiras para debaterem sobre os rumos da educação superior e necessidades de adequações dessa educação aos novos tempos;
- Palestras e mesas de debates sobre os temas: inovações na formação universitária, necessidade de incentivo às ações de internacionalização e inovações curriculares;
- Formalização de convênios específicos de intercâmbio acadêmico em benefício das universidades em questão;
- Construção de agenda internacional entre as duas universidades;
- Formalização de seis convênios específicos entre a UNEMAT e a UNCUYO através da diretoria do programa latino-americano sobre gestão da internacionalização da Faculdade de Filosofia e Letras, com os seguintes objetivos, em cada um deles: 1. Desenvolvimento conjunto de programa latino-americano de gestão da internacionalização da educação superior; 2. Implementação de observatório sobre as boas práticas de gestão da educação superior em nível internacional; 3. Parceria para a ampliação de programa de mobilidade de gestores, pesquisadores, docentes e estudantes; 4. Edição de revista científica sobre gestão da internacionalização da educação superior para as publicações internacionais de forma compartilhada; 5. Oferta de cursos livres de línguas estrangeiras e 6. Instalação de sede na UNEMAT para realizar provas de proficiência e certificação de espanhol - língua e uso – CELU.

Dando continuidade à implementação das ações e atividades do programa latino-americano de gestão da internacionalização da educação superior, foi constituído um comitê acadêmico, criado o observatório de boas práticas de educação superior e realizado o I Colóquio Sobre a Gestão da Internacionalização, na UNCUYO, conforme já mencionado anteriormente. Desse evento, participaram pessoalmente, autoridades e representantes das duas universidades e, também, por videoconferência, gestores da UNEMAT que se faziam fundamentais para definirem questões afetas a procedimentos, programas e questões

financeiras envolvidas neste processo. A UNEMAT dispôs de espaço exclusivo no colóquio em questão em que foram apresentadas as ações necessárias para implementar os seis programas formalizados em março de 2019 e como se deu o processo da internacionalização entre as duas IES.

Além dos países que se fizeram representar no colóquio realizado na Argentina, outros como México, Venezuela e Bolívia demonstraram real interesse em fazer parte do programa de internacionalização da educação superior, construindo, assim, um consórcio entre várias universidades para que juntas possam se tornar um grupo mais forte, coeso, com capacidade de desenvolver programas mais sólidos em âmbito internacional e em sintonia com as exigências contemporâneas.

6. CONCLUSÃO

Entre as expectativas do processo de internacionalização da UNEMAT e da UNCUIYO, está a composição de um consórcio de universidades para o desenvolvimento de programas de internacionalização com certificações compartilhadas, ou seja, com o aval de várias universidades participantes, criação de observatórios de gestão da internacionalização da educação superior, edição de revistas científicas internacionais que possam compartilhar as práticas universitárias, intercâmbio acadêmico de alunos, professores e técnicos das duas universidades, além de promover missões institucionais de estudos, encontros, participações em eventos, permuta de oferta de disciplinas nos cursos de graduação e pós-graduação (presencial e virtual) e uma série de atividades em benefício para ambas as IES.

A UNCUIYO completou 80 anos em 2019 e desenvolve a internacionalização há mais de sete décadas, possuindo larga experiência em contribuir para desenvolver essas atividades, tanto na graduação quanto na pós-graduação, no ensino, pesquisa, gestão e extensão. Ela desenvolve vários projetos de internacionalização, como a “internacionalização em casa”, possibilitando, através da virtualidade, oportunidades igualitárias para que mais estudantes possam acessar a experiência de realizarem estudos conjuntos com outros países, tornando o currículo mais inovado e atualizado, além de atenderem aos requisitos de avaliação dos programas e das IES brasileiras, principalmente as estaduais, que na sua maioria são *multicampi* e carecem de instrumentos avaliativos que abarquem toda a dimensão, riqueza pedagógica e inserção regional onde atuam.

Gradativamente acontecerá maior inserção da comunidade acadêmica da UNEMAT no âmbito da internacionalização, promovendo a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, professores, técnicos e gestores. Essa iniciativa tem como fins específicos a melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão das universidades participantes. A UNEMAT completou, em 2019, 41 anos de atividades e vem buscando oferecer ensino superior público diferenciado para atender todo o estado, vez que nasceu e estabeleceu sua sede em município do interior com a missão de oferecer ensino superior em cidades também localizadas no interior, possuindo câmpus acadêmicos espalhados por várias regiões do Mato Grosso. Apesar de ainda não contar com uma estrutura física adequada para receber estudantes, gestores e professores em programas de mobilidades acadêmicas de outros países ou regiões, aos poucos essa necessidade está se demonstrando e percebemos registros dessas necessidades e de sua implementação gradativa, tanto na graduação quanto na pós-graduação, visto que, vários dos cursos contemplam e fomentam essas necessidades reais na era contemporânea.

Atender a situação global, que é desigual, mas que impõe formação da mesma maneira a todas as pessoas, faz com que se busque amenizar, com as parcerias de internacionalização que as universidades dispõem, formando profissionais para o mundo atual. Neste sentido, a UNEMAT, com a criação do Escritório de Relações Internacionais – ERI, em 2018, está buscando incrementar e atualizar suas estruturas para que possa se trilhar o caminho irreversível para a internacionalização. Dessa forma, dispõe no Art. 5º da Resolução 029/2018 – CONSUNI (anexo II), 14 competências, que incluem, dentre outras, propor, implementar, gerir, avaliar e fortalecer a política de internacionalização da instituição.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Governo do Mato Grosso**. Superintendência da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso. Diários oficiais de 08 e 09/08/2019 sob nº 27.563, pg. 32 e nº 27.564, pg. 15. Mato Grosso, Brasil, 2019.

_____. **Governo do Mato Grosso**. Superintendência da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso. Diário oficial de 26/05/2017 sob nº 27.029, pg. 32. Mato Grosso, Brasil, 2017.

DE WITT, H. **América Latina y Europa ante el fenómeno de la internacionalización**: In: Mora, J. G. & Lamarra, N. F. (Org.). Educación superior: Convergência entre América Latina y Europa. Caseros: Eduntref, 2005.

GONÇALVES, Susana. **Internacionalização em casa: a experiência da ESEC**. exedra ,1 junho 2009. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es › descarga › articulo>. Acessado em: [23/08/2019](https://dialnet.unirioja.es › descarga › articulo).

KNIGHT, J. **Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales**. Journal of Studies in International Education, Ohio, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

_____. **Updated internationalization definition**. International Higher Education, Ontário, Canadá, v. 33, p. 2-3, 2003.

_____. **Internationalization: Elements and Checkpoints**. CBIE Research n.7 - Canadian Bureau for International Education, 1994.

MARBACK NETO, G. **A avaliação institucional como instrumento de gestão**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências – Universidade Estadual Paulista, 2001.

MIURA, Irene Kazumi. **O processo de internacionalização da Universidade de São Paulo: um estudo de três áreas do conhecimento**. Tese de Livre Docência da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Rio Preto/SP, 2006.

PESSONI, Rosemeire Aparecida Bom. **Internacionalização do Ensino Superior**. International Studies on Law and Education 28 jan-abr 2018. CEMOrOc-Feusp / IJI-Univ. do Porto. Disponível em: <http://www.hottopos.com/isle28/93-110Rose.pdf>. Acessado em: [23/08/2019](http://www.hottopos.com/isle28/93-110Rose.pdf).

ROSSATO, R. **Universidade: nove séculos de história**. Rio Grande do Sul, Editora Universidade de Passo Fundo, 1998.

TADAKI, M; TREMEWAN, C. **Reimagining internationalization in higher education: international consortia as a transformative space?** *Studies in Higher Education*, v. 38, n. 3, p. 367-387, 2013. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03075079.2013.773219>. Acesso em: 20/08/2019.

UNEMAT. **Endereço institucional, banco de dados e informações**. Disponível em: www.unemat.br. Acesso em agosto de 2019.

_____. **Resolução 029/2018-Consuni, 04/12/18**. Dispõe sobre a criação do Escritório de Relações Internacionais (ERI) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mato Grosso, Brasil, 2018.

VILLELA, Jorge Antonio. **Internacionalização do Ensino Superior: Um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB**. XVIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária. ISBN: 978-85-68618-05-9. Universidad Técnica Particular de Loja – UTPL, Ecuador, 2018.

Anexo I:



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores (Obtida em paralelo ao I Colóquio sobre a Gestão da Internacionalização na UNCUYO no período de 29/07 até 02/08/19).
Estão na foto: Autoridades da UNCUYO. Autoridades do Ministério da Educação Argentina. Representantes das Universidades da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai.

Anexo II:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



RESOLUÇÃO Nº 029/2018 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

Dispõe sobre a criação do Escritório de Relações Internacionais (ERI) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 32, X, do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012 – CONCUR), considerando a decisão da Plenária Final do 3º Congresso Universitário realizada no período de 11 a 17 de novembro de 2017, constantes da proposição 8 (Eixo 1 – Graduação), proposição 5 (Eixo IV – Extensão e Cultura) e proposição 23 (Eixo V – Gestão), aprovados conforme a Resolução 021/2018-CONSUNI e a Resolução nº 015/2018-CONSUNI,

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONSUNI:

Art. 1º Criar o Escritório de Relações Internacionais, doravante (ERI), da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Art. 2º O Escritório de Relações Internacionais (ERI) é um órgão da Administração Central vinculado à Assessoria de Assuntos Externos da Reitoria Unemat.

Art. 3º O Escritório de Relações Internacionais tem como objetivo coordenar as ações institucionais voltadas à cooperação acadêmica internacional de docentes, discentes e profissionais técnicos da Unemat com outras instituições de ensino superior, pesquisa ou fomento, sediadas em outros países ou que tenham atuação internacional.

Art. 4º O ERI tem a seguinte estrutura organizacional:

- I. Diretoria de Gestão de Relações Internacionais;
- II. Diretoria de Gestão de Mobilidade e Intercâmbio.

§1º A equipe gestora do ERI é de livre escolha da Reitoria.

§2º O ERI desenvolverá suas atividades em interação contínua com as Pró-reitorias.

§3º Compete à Diretoria de Gestão de Relações Internacionais substituir o Assessor de Assuntos Externos em sua ausência ou impedimento.

Art. 5º São competências do Escritório de Relações Internacionais:

- I. Propor, implementar, gerir, avaliar e fortalecer a política de internacionalização da Unemat, conforme suas diretrizes;
- II. Planejar, orientar, promover e coordenar programas, redes, missões e atividades internacionais no âmbito da Unemat;
- III. Subsidiar, estrategicamente, a Unemat na tomada de decisão em assuntos de cooperação internacional em educação, ciência, tecnologia e cultura;
- IV. Promover a captação de recursos e gerir o financiamento das ações de internacionalização;



V. Fortalecer a Unemat como instituição de referência educacional, científica e tecnológica, ampliando sua inserção e visibilidade nacional e internacional;

VI. Incentivar a cooperação educacional, científica e tecnológica, a mobilidade e o intercâmbio internacional de docentes, profissionais técnicos e discentes de graduação e pós-graduação;

VII. Promover a cultura de produção de conhecimento científico e tecnológico de forma colaborativa com pesquisadores estrangeiros;

VIII. Promover e divulgar a produção científica, tecnológica, educacional e cultural da Unemat no exterior;

IX. Fortalecer e ampliar as parcerias internacionais com os grupos, centros e instituições de referência científica e tecnológica regional e mundial;

X. Subsidiar e orientar docentes, profissionais técnicos e discentes da Unemat, ou externos, com informações atualizadas acerca de cooperação educacional ou científico-tecnológica, bem como, sobre intercâmbio ou mobilidade no exterior;

XI. Propor minutas de acordos e convênios de cooperação internacional, adequando-as à política de internacionalização da Unemat, e ao Plano de Desenvolvimento Institucional e às diretrizes nacionais e internacionais da área;

XII. Articular a formação de redes, realização de missões, execução de programas e projetos de pesquisa, ensino e extensão em conjunto com instituições estrangeiras;

XIII. Articular processos de comunicação interna sobre assuntos internacionais;

XIV. Representar a UNEMAT em eventos de natureza internacional diagnosticando oportunidades, compartilhando experiências e divulgando as ações da instituição.

Art. 6º A Diretoria de Gestão de Mobilidade Acadêmica, até o momento vinculada à Pró-reitoria de Ensino de Graduação, passa a ser vinculada ao ERI, denominada como Diretoria de Gestão de Mobilidade e Intercâmbio.

Art. 7º As funções e atribuições das Diretorias de Gestão que compõem o ERI serão regulamentadas por meio de resolução própria.

Art. 8º Os casos omissos serão dirimidos pelas instâncias decisórias competentes da Unemat.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 10 Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 04 de dezembro de 2018.

Prof.ª Dra. Ana Maria Di Renzo
Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso